

Viabilidade econômica da produção de porta-enxerto de *Hevea brasiliensis* sob condições de incerteza

Bruna Lima Bloch Telles Alves¹; Lucas Bertancini Viégas²; Karla Borelli³; Magali Ribeiro da Silva⁴; Danilo Simões⁴

¹Engenheira Florestal; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Florestal Universidade Estadual Paulista (Unesp) Faculdade de Ciências Agrônomicas, Botucatu-SP; (14) 981684329; bruna.bloch@unesp.br; Botucatu-SP (autora correspondente)

²Engenheiro Florestal, Dr.; Agente Gerador de Demanda; Nortene Plásticos Ltda; São José do Rio Preto-SP;

³ Engenheira Florestal; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Florestal - Universidade Estadual Paulista (Unesp); Faculdade de Ciências Agrônomicas;

⁴ Docente - Universidade Estadual Paulista (Unesp) Faculdade de Ciências Agrônomicas, Curso de Engenharia Florestal; Botucatu-SP.

A espécie *Hevea brasiliensis* apresenta a maior importância econômica dentro do seu gênero devido a produção de látex, destacando-se o estado de São Paulo como o maior produtor. Nesse contexto, o setor de produção de mudas de seringueira necessita realizar alterações no manejo em viveiro, visando o aprimoramento das técnicas convencionais de produção, por exemplo a substituição do uso do solo, por diferentes tipos de substratos, reduzindo a susceptibilidade das plantas a pragas e doenças. O objetivo foi avaliar a viabilidade econômica da produção de porta-enxertos de seringueira em diferentes substratos e lâminas de irrigação, sob condições de incertezas por meio do método de Monte Carlo. O experimento foi no viveiro experimental do Departamento de Ciência Florestal, Solos e Ambiente da Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu. Foram utilizados porta-enxertos do clone GT1 de *Hevea brasiliensis* produzidos em tubetes de polietileno e irrigação automática por gotejamento, instalados em canteiros suspensos, com o uso de diferentes substratos, compreendidos por: Substrato Fibra: composto por fibra de coco granulada de textura fina; Substrato Pinus: a base de casca de pinus compostada + vermiculita; Substrato Turfa: substrato comercial a base de turfa de *Sphagnum* + vermiculita + casca de arroz torrefada, caracterizados como projetos de investimentos. Foi adotado o sistema de custeio por absorção, que consistiu na apropriação dos custos fixos e variáveis. Os fluxos de caixa dos projetos de investimento foram caracterizados como convencionais, projetados para um horizonte de 10 anos. Posto isto, ponderou-se as receitas, os custos de produção e os impostos. As métricas de decisão consideram a variação do dinheiro no tempo. A análise estocástica foi elaborada a partir dos inputs do modelo matemático, a saber: custos de produção e receita bruta. Foram atribuídas a distribuição de probabilidade triangular considerando uma variação de $\pm 15.00\%$ em relação ao valor base. Realizou-se a simulação de Monte Carlo com a geração de 100.000 pseudoaleatórios. Dentre projetos de investimentos, a produção de porta-enxertos com o uso de substrato à base de turfa resultou no maior valor presente líquido médio (965.97 USD mil⁻¹) e o menor risco econômico, com a probabilidade de inviabilidade econômica inferior a 25%. O valor médio da taxa interna de retorno modificada foi de 20,99%.